

## A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NO ENSINO FUNDAMENTAL NAS SÉRIES INICIAIS

Darley Kury Marques de Amorim<sup>1</sup>  
Elaine Aparecida Bernardo<sup>2</sup>  
Jarliene Patrício da Cruz<sup>3</sup>  
Joelma Campos Rodrigues Pontes<sup>4</sup>  
Kelsilene Priste Gomes Borsonaro<sup>5</sup>  
Luiza Helena Nadaleti Dutra<sup>6</sup>  
Maricelia Aparecida Paula<sup>7</sup>

**RESUMO:** O presente artigo tem como tema a importância da Dança nas Séries Iniciais, ou seja, o mesmo pretende mostrar a dança na escola e a importância que ela tem exercido no currículo escolar. Este artigo foi realizado através da pesquisa bibliográfica, procurando o conhecimento acerca dos objetivos da dança no Ensino Fundamental, bem como o modo em que ela está sendo trabalhada nessas aulas. O mesmo tem como objetivo avaliar como o professor pode explorar o conteúdo de dança nas aulas escolares. A metodologia usada foi à pesquisa bibliográfica com livros, artigos, sites que tratam sobre o tema. A sua elaboração justifica-se na medida em que busca enfatizar a importância da dança não apenas nos eventos da escola, mas como desenvolvimento, conhecimento e interação entre aluno e professor. Contudo a maioria dos professores avalia seus alunos nas datas festivas escolares, utilizando a dança apenas como um modo avaliativo. É importante que o professor procure conhecimentos e traga à dança em suas aulas, fazendo com que os alunos percebam sua importância. Concluímos que ainda é necessário que exista uma melhoria significativa neste sentido para que sejam capazes de implantar este tema nos conteúdos escolares como os demais conteúdos.

1502

**Palavras-chave:** Dança. Séries Iniciais. Escola. Professor.

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia pela Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - FUFMS, Especialista em Educação Infantil e Alfabetização pelo Instituto Cuiabano de Educação - ICE.

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Mato Grosso - UNEMAT, Especialista em Psicopedagogia pelo Instituto Cuiabano de Educação - ICE.

<sup>3</sup> Graduada em Pedagogia Anos Iniciais pela Universidade de Cuiabá - UNIC, Especialista em Educação Infantil e Alfabetização pela Faculdades Integradas de Várzea Grande - FIAVEC.

<sup>4</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT.

<sup>5</sup> Graduada em Pedagogia pelo Instituto Vargrandense de Educação - IVE, Especialista em Educação Especial e Inclusão pelo Instituto Vargrandense de Educação - IVE.

<sup>6</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, Especialista em Letramento e Alfabetização pela Faculdade de Educação São Luís.

<sup>7</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade de Cuiabá - UNIC, Especialista em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental de 09 anos pelo Faculdade Invest de Ciências e Tecnologia - INVEST.

## I INTRODUÇÃO

O presente artigo é voltado para a educação básica nas séries iniciais do Ensino Fundamental ressaltando a importância da Dança como movimento corporal responsável pelo desenvolvimento e aprendizagens psicomotoras e cognitivas, tendo como tema: A importância da Dança no Ensino Fundamental séries iniciais.

As possibilidades que o trabalho com a Dança oferece as crianças são várias, consistindo de aprendizagens, através da diversão, do lúdico e do entretenimento na aprendizagem propriamente dita.

Esse discurso acima apresentado é para ressaltar que os alunos devem estar inseridos nas aulas de educação física e para perceber a importância de trabalhar movimentos corporais na escola com os estilos e ritmos que fazem parte da realidade dos mesmos.

A dança na escola, necessita ter um papel fundamental enquanto atividade pedagógica e dessa maneira fazer com que o aluno desenvolva uma relação efetiva sujeito-mundo. Atividades realizadas devem estimular a criança em sua capacidade de solucionar problemas de modo criativo, desenvolver a memória, o raciocínio, a autoconfiança e a autoestima, fazendo com que a mesma tenha uma melhor relação com ela e com os outros, aumentando seu repertório de movimentos.

A estas propostas podemos verificar a dança e a sua contribuição para o desenvolvimento das inteligências múltiplas de Gardner. Na abordagem de Gardener (1995) relacionada à teoria das inteligências múltiplas, são pontos altos os conceitos que se formam sobre o aprendiz e o modo como eles é encarado quando participa das atividades.

Este autor sugere desse modo que as habilidades cognitivas se processam de formas diferenciadas, sendo uma delas a inteligência cinestésica.

Para Lannitelli (2004) apud Matos (2014, p. 98), a inteligência cinestésica permite considerar as singularidades efetivadas no corpo que dança por meio de suas percepções, formas de processamento e idiosincrasias.

A Dança-Educação é, portanto um referencial para as questões que envolvam a educação atual, apresentando novas formas de enxergar o ser humano, mostrando o quanto ele pode ser criativo, expressando, aprendendo, socializando e cooperando através da dança.

A escolha de uma metodologia aplicada nas aulas de dança é necessária para que as expressões da dança contribuam de modo satisfatório na formação do das pessoas e para que não sejam tratadas simplesmente em sua dimensão instrumentista.

Esse estudo pretende contribuir com outro estudo direcionado para pedagógico da utilização da dança na educação permitindo novas reflexões sobre esta problemática. Apresenta como objetivo geral avaliar como o professor pode utilizar o conteúdo de dança em suas aulas, e como objetivos específicos, procura identificar o objetivo das apresentações de dança na escola. A justificativa deu-se da necessidade de se desenvolver métodos para melhor aplicar a dança nas aulas.

Dessa forma, esse artigo pretende contribuir com outros estudos que venham a colaborar para o trato pedagógico da dança como saber instituído na educação, pois através da dança é possível encontrar a superação de atitudes preconceituosas acerca do conhecimento de várias culturas, expressão corporal conhecimento histórico e realidade vivida na atualidade buscando esses pensamentos para uma prática através da dança, estimulando no educando a criatividade, autonomia, habilidade.

A metodologia usada para a realização deste projeto constituiu de livros, artigos eletrônicos, entre outros.

A dança é enxergada de diversos modos, trazendo várias vantagens para os indivíduos relacionadas às questões físicas, emocionais, intelectuais e sociais, colaborando na integração e formação de senso crítico com a saúde, corpo, bem como uma ferramenta educativa auxiliando na promoção da saúde.

É importante que o educador crie um ensino que envolva, motive, entusiasme, e desperte a criticidade nos educandos.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Para Lima (2017), a dança é considerada uma manifestação cultural do movimento corporal e quando associamos ao âmbito escolar, é capaz de promover a transmissão de sentimentos, emoções e capacidades criativas e motoras da criança.

De acordo com Shinca (1991) apud Espírito Santo et al. (2015) a dança traz diversos benefícios, quer seja nos aspectos físicos ou sociais, tais como desenvolvimento da coordenação motora, noções espaciais, criatividade, autoconhecimento, alinhamento do corpo, apreço por outras culturas, entre outros.

Segundo Carvalho e Silva et al. (2012) são vários os benefícios da dança para os indivíduos, o psicológico, o cognitivo e o motor, entretanto a dança na escola é simplesmente usada muitas vezes em apenas nos eventos festivos ou como atividade extracurricular. A

dança é conteúdo da Educação Física; incluída no bloco de conteúdos dos (PCN's) Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física, contudo poucos profissionais se sentem preparados para utilizá-la em suas aulas.

Para Ferreira (2010) a dança é uma linguagem artística de grande relevância para o processo social, terapêutico e educacional, é um meio através do qual o homem exterioriza seus sentimentos, e comprova-se que a dança sempre esteve presente na vida da humanidade em todos os tempos e lugares.

Conforme diz Maia (2014) a dança pode ser praticada nas aulas, sendo um processo dinâmico de ensino-aprendizagem, mas sempre com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento motor dos alunos de forma prazerosa por acompanhar e possibilitar as constantes mudanças dos alunos em relação à idade e aos níveis de assimilação dos conteúdos ministrados. Além disso, ela pode oportunizar a constante e diferente interação com o ambiente de sua prática e a tarefa, por meio dos movimentos dançantes praticados [...].

Para Gallahue & Ozmun (2003) apud Maia (2014), o desenvolvimento motor é dinâmico e o indivíduo passa por diversas transformações relacionadas à idade, acontecerá invariavelmente uma diferente interação com o ambiente e a tarefa, e o movimento resultante dessa interação sofre alterações, que poderão ser ainda maiores se o professor mudar também o ambiente, a tarefa ou ambos, significando que os processos de transformações e as novas assimilações tornam-se importantes na consolidação da educação e formação corporal das crianças, colaborando para que as mesmas não tenham privações em seus movimentos.

A dança, independentemente de sua modalidade, tem como objetivo buscar à expressão individual de pensamentos e sentimentos, desenvolvendo a psicomotricidade, que é uma percepção para gerar ações motoras que influenciam os fatores intelectuais, afetivos e culturais (MARTÍN et al., 2008 apud CARVALHO E SILVA, et al. 2012).

Para Graber & Woods (2014) a dança oferece oportunidades de juntar expressão criativa e atividades físicas é a dança criativa. A integração de movimentos criativos com informações de outras disciplinas, tais como: ciências e matemática aumentando o aprendizado e tornar a atividade ainda mais prazerosa.

Ainda para esses mesmos autores o estabelecimento de um momento específico para os alunos aprenderem danças estruturadas e explorarem movimentos rítmicos criativos lhes dá a oportunidade de usar os movimentos de forma funcional e criativa. Dessa forma

quando os alunos aprendem rotinas de dança, eles observam o modelo, que demonstra a ação desejada, guardam na memória o que viram para repetir no processo, e se avaliam quando pensam em seus movimentos em relação ao modelo, fazendo ajustes quando necessário.

Assim para Graber & Woods (2014) ao incorporar movimentos de dança nas atividades de sala de aula fornece os meios para os alunos reflitam acerca do que está sendo estuda, traduzindo o conteúdo para os movimentos e elaborar a matéria por meio de gestos.

Para Soares et al. (1992); Kunz (2006) apud Nascimento & Castro (2016) a dança é um dos principais modos de expressão e manifestação social do ser humano, a experiência com a mesma permite entrar em contato com as diferentes culturas e tempos históricos; bem como compreender a visão de ser humano e mundo. Assim caracterizada como um importante elemento da cultura corporal de movimento, a dança recebe reconhecimento na área da educação, carecendo estar presente pedagogicamente no âmbito escolar.

## CONCLUSÃO

Este artigo teve como objetivo tratar da importância dança enquanto conteúdo nas aulas no Ensino Fundamental séries iniciais voltada a uma prática pedagógica que motive tanto os educadores quanto os educandos a perceberem a importância da dança como expressão corporal, bem como o desenvolvimento da aprendizagem, da criatividade favorecendo a integração dos mesmos.

Deste modo, o uso da dança como instrumento de desenvolvimento no currículo escolar colabora na formação do indivíduo, na sua maneira de pensar e se expressar dentro e fora do ambiente escolar.

A dança realizada na escola com uma metodologia adequada e especialmente com um projeto pedagógico permite ao educando uma formação corporal global, aumentando suas capacidades de expressão corporal, integração social e afetiva, bem como as capacidades motoras e cognitivas.

A sua realização de modo lúdico e não com foco competitivo, a dança escolar torna-se um elemento de formação e transformação, permitindo a humanização e integração entre todos os educandos, melhora sua auto-estima, torna a educação destinada à inclusão.

Os professores devem elaborar um plano de aula que contemple o conteúdo da dança, tendo como objetivo o envolvimento, a motivação, o entusiasmo, a curiosidade, a participação e a criticidade dos educandos.

Hass (2008) diz que o indivíduo deve ser estimulado a se expressar com todos os meios que estão ao seu alcance e não apenas, de modo mais especial, nas expressões orais e escritas que apresenta, ainda, um maior grau de importância na sociedade e na escola, muitas vezes negligenciando ou deixando de lado outras maneiras de expressão e comunicação, imprescindíveis para o seu desenvolvimento pleno, como a dança e outras técnicas de expressão corporal.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO E SILVA, Monique Costa de. et al. **A importância da dança nas aulas de educação física – revisão sistemática.** Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – v. 11, n. 2, 2012. Disponível em <https://www.researchgate.net>. Acesso em 25/10/2021.

ESPÍRITO SANTO, Loredana Patrícia. et al. **As contribuições da dança no desempenho motor de crianças da educação infantil.** ARQUIVOS em MOVIMENTO, v.II, n.2, p.29-46, Jul/Dez 2015.

FERREIRA, Aurora. **Arte, Escola e Inclusão.** Petrópolis: Editora Vozes, 2010.

GRABER, Kim C.; WOODS, Amelia Mays. **Educação Física e atividades para o Ensino Fundamental.** Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2014.

LIMA, Paula Stephane de Souza. A Contribuição da Dança na Pré-Escola Id on Line Rev. Mult. Psic. V.II, N. 38. 2017. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br>. Acesso em: 08/04/2019.

MATOS, Lúcia. **Dança e diferença: cartografia de múltiplos corpos.** 2ª ed. Salvador: EDUFBA, 2014.

NASCIMENTO, Thaianne Bonaldo do; CASTRO, Felipe Barroso de. **O ensino da dança nas aulas de educação física escolar e a compreensão dos meninos.** BIOMOTRIZ, v.II, n. 01, p. 90 – 103, Jul./2016. Disponível em: <http://revistaeletronica.unicruz.edu.br>. Acesso em: 08/04/2019. 12h15min